



Universidade Federal do Oeste do Pará
Reitoria

NOTA TÉCNICA UFOPA Nº 5/2023

COMITÊ DA UFOPA PARA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO OESTE DO PARÁ

RECOMENDAÇÕES À COMUNIDADE ACADÊMICA E AOS ÓRGÃOS COMPETENTES SOBRE A QUALIDADE DO AR DIANTE DO QUADRO DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO OESTE DO PARÁ

Considerando o aumento do foco das queimadas na região oeste do Pará, assim como o avanço do desmatamento, o qual necessita de maior atenção por parte do poder público;

Considerando o cenário climático do El Niño (aquecimento anormal e persistente da temperatura da superfície do Oceano Pacífico, na região da Linha do Equador), potencializado pelas ações humanas de desmatamento e queimadas, ocasionando o aumento da temperatura, a baixa umidade e os contextos de desconforto térmico;

Considerando que os modelos de previsão meteorológica são de persistência da estiagem e baixa probabilidade de chuvas na região oeste do Pará para os próximos 15 dias;

Considerando que, em escala local, estamos enfrentando os impactos das mudanças climáticas, como nunca antes registrado, e da queima de lixo e de biomassa (folhas, galhos e madeira secas) feita por uma parcela da população, nas áreas urbana e rural de Santarém, além dos focos de queimadas no Aterro Controlado do Perema, que emitem para a atmosfera gases tóxicos e material particulado (partículas inaláveis grossas - MP10 e partículas finas ou respiráveis - MP2,5);

Considerando que nos últimos 15 dias a qualidade do ar para a região de Santarém esteve oscilando entre as classificações “Ruim”, “Muito Ruim” e “Péssima”;

Considerando os efeitos negativos na saúde humana decorrentes da exposição a poluentes atmosféricos finos (MP_{2,5}), tais como tosse, cansaço, piora nos quadros já instalados de afecções respiratórias, irritação ocular e de nasofaringe, entre outros sinais e sintomas;

Considerando que a missão da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia;

Considerando os valores da Ufopa de promover o respeito, o pluralismo, a responsabilidade socioambiental e a interdisciplinaridade;

A Reitoria, através do Comitê da Ufopa para Monitoramento da Qualidade do ar no Oeste do Pará, em conformidade com as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e com a Resolução nº 491, de 19/11/2018, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), recomenda que a comunidade acadêmica e os órgãos competentes adotem as seguintes medidas durante os episódios críticos de poluição do ar.



Universidade Federal do Oeste do Pará
Reitoria

RECOMENDAÇÕES À COMUNIDADE ACADÊMICA:

- Usar máscaras dos tipos PFF2 e N95 em situações de qualidade do ar classificadas como “Ruim”, “Muito Ruim” e “Péssima”, bem como evitar a realização de atividades físicas em ambientes externos.
- Não realizar queimadas como prática de limpeza de roçados, quintais e lixo doméstico, assim como promover a educação ambiental e a mobilização social de forma contínua sobre práticas sustentáveis, tanto no ambiente rural quanto no urbano.

RECOMENDAÇÕES DE MÉDIO E LONGO PRAZOS AOS ÓRGÃOS COMPETENTES:

- Criar sala de situação multidisciplinar em parceria com prefeitura, Defesa Civil estadual e outros atores locais, com a finalidade de monitorar diariamente as questões atmosféricas, a qualidade do ar e a saúde pública.
- Montar um sistema de pronta resposta aos incêndios nas florestas e no campo, com auxílio e capacitação de brigadistas das próprias comunidades.
- Divulgar boletins epidemiológicos dos agravos respiratórios para subsidiar as tomadas de decisão em relação à qualidade do ar e às condições de saúde.
- Implementar programa progressivo de substituição da frota para uma mobilidade urbana mais sustentável, com o aumento de ciclovias, reforma e ampliação de calçamento para pedestres e investimento no transporte público com motorização híbrida ou elétrica.
- Implementar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para eliminar a cultura da queima do lixo doméstico.
- Incentivar a coleta seletiva e o desenvolvimento de cadeias de logística reversa para resíduos perigosos e especiais.
- Iniciar a implementação da Política Estadual de Qualidade do Ar para garantir as estratégias, a fim de que as metas de controle da poluição atmosférica sejam alcançadas.

Santarém, 3 de novembro de 2023.

ALDENIZE RUELA XAVIER
Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará